



QUALIDADE DE SOFTWARE

Eduarda G.

Análise de Qualidade

Rio de Janeiro

2025

Módulo 7 – Exercício 1

1 – É possível observar, primeiramente, que as tarefas estão completamente mal distribuídas e temos muitas atividades em alguns quadros enquanto outros estão com poucos e até mesmo vazios. Ou seja, alguns membros podem estar completamente sobrecarregados enquanto outros estão sem demanda.

Vemos que há uma grande fila de Backlogs não só com tarefas, mas também com bugs que devem ser corrigidos. Os bugs são deveras importantes porque um deles pode impedir o funcionamento do produto. É claro, também há melhorias e features que são importantes e podem ser o ponto de decisão para o uso da ferramenta. Logo, também observamos que há diversos backlogs parados e nenhum deles foi para a análise, voltando à primeira observação de que há membros do time com muitas demandas e outros sem nenhuma. Outro ponto que chama atenção é que há um grande número de bugs.

Enquanto temos pouquíssimas tarefas em desenvolvimento, temos tarefas demais em testes. Mais uma vez, haverá times sem demandas e times sobrecarregados.

Não há um limite de WIP para este Kanban, o que pode levar ao gargalo de produção que vemos no quadro.

Mesmo com muitas tarefas para serem feitas, apenas uma tarefa foi concluída!

2 – Primeiramente, é importante definir uma quantidade limite de atividades WIP para evitar os gargalos e regular as etapas;

A fase de análise deve começar a verificar o que há no backlog e garantir que o que foi solicitado está de acordo com a visão da equipe e do produto, para evitar que as atividades fiquem paradas no backlog.

Já que temos uma grande quantidade de testes, o ideal seria um foco maior do time nesta etapa para resolver estas atividades e depois, começarem a dividir de maneira mais igualitária as atividades que entrarem (o número fixo de WIP ajudará neste caso);

Conduzir reuniões de planejamento para definir as demandas do time e redistribuí-los de acordo com elas, para finalizar as atividades já iniciadas e utilizar de jogos de planejamento para entender melhor as dificuldades do time;

Melhorar a Definition of Done, já que ela pode deixar claro o que está pronto para ir para testes e o que está em teste que já foi concluído.

Módulo 7 – Exercício 2

O profissional de QA, já na reunião de Planning, pode ajudar a descobrir o Definition of Done: quais os critérios a serem considerados para garantir que um item de backlog esteja pronto para ser testado e quais critérios devem ser atendidos para que os testes possam ser finalizados. Com estas definições claras, pode-se planejar também os testes que serão utilizados e as possíveis falhas em cada tarefa.

Durante a Daily, o profissional de QA pode trazer suas atividades feitas e as que pretende cumprir. Ele também pode trazer os principais testes realizados e se eles encontraram algum padrão de falha nas atividades testadas, o que pode prevenir outros erros.

Na retrospectiva, o profissional de QA pode trazer insights sobre as definições feitas para entregas e os testes realizados e os principais desafios encontrados durante a sprint: se os testes e os resultados foram de acordo com o esperado, se as definições foram de fato bem feitas, se houve muitos bugs, além de verificar se a estratégia de testes deu certo ou não e quais as melhorias que podem ser implementadas.

Para o refinamento, o profissional de QA deve entender bem as histórias dos usuários e garantir que os critérios de entrega estejam bem definidos e quebrados em partes que sejam de fácil entendimento e aplicação. Assim, as estratégias de testes serão mais facilmente implementadas e o profissional de QA poderá também auxiliar o restante do time em seu entendimento.